Anno de 1848. Quarta-feira 7 de Junho Anno XXV. N. 128.

O DIARIO publica-se todos os dias que não fôrem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á razão de 20 rs. por linha, 10 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não fôrem assignantes pagarão 30 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUNHO.

Lua nova, a 1, aos 20 min. da tard.
Crescente a 8, ás 2 horas e 56 min. da tard.
Lua cheia a 16 ás 6 horas e 39 min. da tard.
Minguante a 24 ás 4 horas e 8 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna, Parahiba ás segundas e sextas feiras
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio dia
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 9 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda, ás 9 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

5 Segunda. S. Marciano. Aud. do J. dos orph. do J. do c. da 2. v. e do M. da 2. v.
6 Terça. S. Norberto. Aud. do J. do civel, e do J. de paz do 2 dist. de t.
7 Quarta. S. Roberto. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 2 dist. de t.
8 Quinta. Salustiano. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. v.
9 Sexta. S. Columbo. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1 dist. de t.
10 Sabbado. S. Margarida. Aud. do J. do civ. e J. de paz do 1 dist. de t.
11 Domingo. Paschoa do Espirito Santo.

CAMBIOS NO DIA 6 DE JUNHO.

Sobre Londres a 25 d. por 1$ rs. a 60 dias. Nom.
» Paris 345 a 350 rs. por franco. Nom.
» Lisbôa 100 por 106 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas a 1 ½ ao mez.
Ouro— Onças hespanholas... 29$000 a 30$000
» Moédas de 6$400 velh.. 16$500 a 16$600
» » de 6$400 nov.. 16$300 a 16$400
» » de 4$000..... 9$100 a 9$200
Prata — Patacões brasileiros. 1$980 a 1$990
» Pesos columnares... 1$980 a 1$990
» Ditos mexicanos.... 1$820 a 1$840
» Miuda.......... 1$920 a 1$930
Acções da comp. de Beberibe, a 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Lisbôa, 26 de abril de 1848.

Parece-me ter-lhe dito, na minha ultima, que o nosso governo estava decidido a fazer algumas concessões ao partido setembrista, e que isso soffria opposição da parte do bando cabralista mais exaltado. Seja o que fôr, o governo ainda não apresentou ao parlamento propostas algumas deste genero, posto que se continue a fallar nisso, assim que se procura chamar ao governo gente da opposição.

Entretanto, o gabinete acaba de dar ao partido progressista uma grande vantagem, se não quizerem que seja a primeira concessão, com a declaração da não-constitucionalidade do art 63 da carta constitucional, o que dá em resultado ser a nova lei eleitoral que se vai formular pelo methodo directo, e não pelo indirecto, como tem sido até agora, e como queria que continuasse a ser a fracção do cabralismo exaltado, commandada por José Bernardo da Silva Cabral.

Esta questão foi uma das mais debatidas que teem havido ha muito tempo na nossa camara de deputados. O governo, instado pela opposição para que manifestasse a sua opinião sobre a constitucionalidade ou não-constitucionalidade do artigo 63 da carta, pois disso dependia ser a eleição directa ou indirecta, declarou logo no principio da discussão, pelo orgão do seu presidente, o duque de Saldanha « que o gabinete não considerava a questão ministerial por ser de mera interpretação, — que não julgava o artigo 63 constitucional: — que assim desejava que a camara o considerasse, porque queria que a eleição fôsse directa, e que houvesse uma boa lei eleitoral, porque sem ella, todo o paiz constitucionalmente constituido cahia, ou na republica, ou no despotismo; e que o governo não queria nem uma nem outra cousa. No caso, porém, da camara resolver o contrário, o governo obraria como julgasse conveniente. »

Esta declaração bastante explicita, se não era uma manifestação decidida, de que a questão se devia considerar ministerial, equivalia a isso, e assim o julgaram um e outro lado da camara. Desde então a opposição tornou-se ministerial neste ponto, elogiando e folgando com as declarações do governo. Pelo contrário, a phalange dos cabralistas puritanos, começaram desde logo a guerrear o governo já na tribuna, já na imprensa. Na tribuna José Cabral e seus satelites clamavam pela constitucionalidade do artigo 63, que, segundo elles, continha o direito politico, e por isso não podia ser alterado por uma camara ordinaria. Corroboravam este argumento, ora com prelecções de direito juridico, ora com theorias e factos contrarios á vantagem da eleição directa. Na imprensa o *Estandarte*, orgão desta fracção, advogava a mesma doutrina. Além disso, os deputados mais intimos de José Cabral não cessavam de incommodar o governo, ora considerando a sua declaração de pouca monta, ora interpellando sobre insignificancias, ora finalmente coadjuvando com o seu silencio e abandono as interpellações da opposição sobre alguns assumptos sérios, como por exemplo, o do fornecimento do exercito, em que se mostrou que o novo methodo adoptado era mais prejudicial á fazenda publica do que o antigo; e o despacho, para brigadeiro, do novo governador de Angola, o coronel Adrião Acacio da Silveira Pinto, que igualmente se mostrou que tal despacho era contra a lei. O ministro da guerra, abandonado completamente pelos coriféos cabralistas, fez uma tristissima figura, e até se espalhou o rumor de que sahia do ministerio; porém este rumor não se realisou.

A discussão, pois, da questão eleitoral durou por muitos dias, e ainda mais duraria, se a sessão do dia 17 se não declarasse permanente até se votar a questão. Por um lado oppunham-se os argumentos que já mencionei; pelo outro sustentava-se tambem com theorias e com factos, não só a desvantagem do methodo indirecto, mas que o artigo 63 da carta não era constitucional, porque só estabelecia o methodo de exercer o direito politico, e não esse mesmo direito. Conheceu-se logo que havia scisão entre os membros da maioria da camara, não só porque advogavam estes ultimos principios, mas tambem porque a *União*, jornal do partido cabralista, começou a sustentar que era preciso que o artigo 63 se declarasse não-constitucional, e que annuir a opinião publica, que altamente reclamava isto, não era fazer concessões, nem mostrar fraqueza. Soube-se tambem que o conde de Thomar, em completa divergencia (verdadeira ou apparente) com seu irmão José Cabral, se empenhava com os seus amigos, para que apoiassem o ministerio e votassem com elle.

Todavia, a resolução do negocio esteve por muito tempo duvidosa, mas já para o fim da discussão se dizia que o governo a venceria. Comtudo, ninguem esperava que fôsse por uma maioria tão consideravel, pois que a votação deu pela não-constitucionalidade do artigo, isto he, a favor do ministerio, 61 votos e contra 36, maioria 25 votos.

José Cabral e os seus adeptos ficaram furiosos, e desde então declararam guerra aberta e virulenta, não só ao governo, mas até aos que votaram contra o artigo, chamando-lhes eunucos, e dirigindo-lhes outras diatribes, a tal ponto que o conde de Thomar declarou n'um jornal, que ultimamente se começou a publicar, intitulado *O Popular*, e que dizem ser sustentado por elle: « que nada tinha com o *Estandarte*, e com as suas doutrinas. » Acredita-se que, em consequencia da divergencia dos dous irmãos, e da divisão da maioria que sustentava o *Estandarte*, este cessará de publicar-se, sendo substituido pelo *Popular*, na sustentação da politica do governo e do seu sequito.

A camara depois desta longa e acalorada discussão, cahio n'uma especie de abatimento, e só tem ultimamente tratado de assumpto de interesse secundario; porém espera-se nova tempestade para a discussão das medidas de fazenda, que vão entrar brevemente na ordem do dia. A commissão de fazenda da camara já apresentou o seu parecer sobre a verba das despezas do estado, na qual fez uma reducção de 600 e tantos contos de réis. Acredita-se que José Cabral e a sua phalange fará grande opposição, e nesse caso duvida-se muito que o governo possa manter a declaração que fez, de que não dissolveria a camara.

Na camara dos pares houve tambem ultimamente uma grande discussão, não só sobre o programma politico do governo, mas tambem por causa de alguns factos escandalosos, commettidos por soldados e sargentos dos regimentos de granadeiros da rainha, e n. 16, na noite do festejo dos annos da rainha, em que quebraram algumas vidraças, atacaram a varios individuos, e deram vivas ao conde de Thomar, e morras á *patuléa*. O marquez de Loulé, o conde da Taipa e outros declararam que eram *patuléas*; e isto deu lugar a interessantes debates.

Nessa mesma sessão, o conde de Thomar interpellou o governo ácerca da resposta dada por Mr. Cremieux á deputação de Portuguezes que foi felicitar o governo provisorio de França, e em cuja resposta Mr. Cremieux emittio opiniões desfavoraveis, não só contra o nosso governo, mas contra a nossa rainha. O ministro dos negocios estrangeiros respondeu — « que a opinião de um membro de um governo não era a opinião de todo o governo, e que além disso o governo provisorio de França estava na melhor harmonia com o governo de Portugal! »

O governo continúa a ter as suas reuniões no edificio do governo civil, onde se trata de politica. A uma dellas dizem ter sido convidadas algumas pessoas influentes do partido progressista, e, segundo uns, aceitaram o convite, outros dizem que não. Tambem se diz que occorreu ao governo a ideia de formar um ministerio, do qual fizessem parte todos os partidos politicos de Portugal; isto he, compôr um gabinete de dous cartistas, dous progressistas e dous miguelistas. Os exaltados de todos os partidos, aquelles que, dominados pela ambição e o egoismo, não querem transacção alguma com os seus adversarios politicos, chamam a isto *pastellaria*, e dizem que os *pasteis* já não estão em moda. Os moderados, pela maior parte, acham que, podendo-se realisar sinceramente essa transacção, seria talvez o meio de acabarmos com as nossas dissenções politicas.

Falla-se de que o partido setembrista exaltado pretende fazer uma reunião monstro, afim de declarar que não quer transigir com os seus adversarios politicos, nem aceita delles concessão alguma. Esta ideia já os jornaes deste partido teem manifestado, não dando valor algum á decisão favoravel á eleição directa, e proclamando altamente, que o podêr he propriedade sua, porque os acontecimentos politicos de ha muito assim o manifestam. Acredita-se que o governo se opporá a essa reunião, e que todo esse espalhafato, ficará em nada, como ficou o banquete reformista; pois bastou para o desmanchar dizer o governador civil que então era, *que queria assistir a elle*.

Correu ultimamente o rumor de que havia uma nova recomposição ministerial, e que entrava o conde de Thomar para o ministerio do reino; porém este boato não se confirmou; pelo contrário, o conde acaba de partir para Cadiz, com o fim, segundo dizem, de ir buscar seus filhos, que deixou em um collegio nas proximidades daquella cidade. Ha, porém, quem suspeite que o objecto da viagem do conde de Thomar á Hespanha, he outro, e lembrando-se que, em 1842, disse que ia ao Porto abraçar seu pai, e fez a revolução de 27 de janeiro para a restauração da carta, agora assegura-se que vai a Madrid com uma missão secreta, e suspeita-se ser a conclusão do tratado de alliança offensiva e defensiva entre os dous reinos de que já lhe fallei.

Na noite do dia 11, toda a Lisbôa ficou em sustos, em consequencia de ver ao anoitecer rodar artilharia em diversas direcções. Faziam-se mil conjecturas: segundo uns, o governo sabia que se tramava uma revolução nas immediações de Lisbôa, que varios individuos tinham sido convidados para isso, e até se fallava da achada de caixotes de polvora e armas: outros queriam que era o mesmo corpo de artilharia que se queria revoltar, e que o governo o mandava dividir por varios pontos: alguns asseveravam que os regimentos n. 1 e 16 se queriam revoltar, proclamando o cabralismo puro; finalmente soube-se que, como medida preventiva, o governo já de antemão havia determinado mandar para cada brigada, das em que se acha dividida a guarnição da capital, a competente artilharia, e que verificava naquella noite essa distribuição, para estar tudo prompto ao primeiro signal em, caso de necessidade.

Teem ultimamente apparecido alguns impressos avulsos, advogando as doutrinas republicanas. O primeiro intitulado -- *Hontem não he hoje* -- he producção do Sr. José Maria do Casal Ribeiro, mancebo extremamente rico, de Coimbra. As suas doutrinas, posto que exaltadas, não são subversivas. Porém, as do segundo, intitulado -- *He tarde* --, e que he assignado por *Um patuléa*, ignorando-se por ora quem seja o autor, apresentam com a maior desfachatez os principios mais revolucionarios. Não se hesita alli em dizer que he preciso que a rainha abdique, e desde já, se quer sahir de Portugal tranquillamente; do contrário, nem ella nem a sua dynastia reinarão em Portugal, porque será proclamada a republica. Estas bravatas politicas são energicamente combatidas pela imprensa monarchica.

Falla-se de um convenio feito entre os setembristas e os miguelistas das provincias do norte, figurando por parte dos primeiros o Sr. José Passos. Diz-se tambem que os miguelistas que se acham em Lisbôa, decidiram annuir á republica, no caso de se chegar a esse extremo, e que influira muito para isso o conde de Barbacena.

Parece que a nossa côrte, pedira ao embaixador inglez, que solicitasse da sua côrte a vinda de uma náo de linha para o Tejo, e ajunta-se que o ministro inglez annuira a isso, e requisitára a náu *Principe-Regente*, cujo commandante he muito affeiçoado á familia Coburgo. Falla-se tambem de se terem já embarcado muitos caixotes sahidos do paço, e que nelles teem ido as joias da corôa. Isto, porém, são meros boatos, que pouco ou nenhum credito merecem.

Diz-se igualmente que, lord Palmerston mandára pedir uma relação dos nossos navios de guerra, e do estado em que se acham.

Affirma-se que o governo fizera com o banco um emprestimo de alguns contos de réis em notas, para pagar pelos rendimentos das alfandegas, em maio, metade em notas e metade em metal, de maneira que, achando-se o agio das notas a 56 por %, vem o emprestimo a subir a 28! Parece que o governo fizera este emprestimo para attender ao pagamento dos empregados, a quem se lhes deve já algumas quinzenas, sendo um milagre o modo por que vivem; e sobretudo para pagar o pret aos soldados, pois que já se tem manifestado sedição em alguns corpos das provincias, e ultimamente em Elvas e Estomez, nos regimentos ns. 4 e 2 de lanceiros.

Estes acontecimentos serviram para que, no dia 20, logo depois da votação da questão eleitoral, apparecesse nas esquinas de Lisbôa uma proclamação accusando o governo de desattender ás necessidades dos servidores do estado, e clamando que só um governo formado pelo Sr. José Bernardo da Silva Cabral poderia salvar o paiz, porque esse não queria alterações na carta, e trataria de dar pão a quem o precisasse. Concluia dando vivas á rainha, á carta e ao Sr. José Cabral. Isto basta para manifestar a origem do tal impresso.

Desgraçadamente, não he só nas provincias onde a tropa manifesta insubordinação, e tem comettido excessos, insultando estrangeiros, sobretudo Francezes, que teem protestado contra este procedimento; e oxalá que isto não suscite difficuldades ao governo. Em Lisbôa mesmo, e nos seus arrabaldes, consta que alguns soldados teem atacado os viandantes exigindo-lhes dinheiro. Affirma-se que o governo e os commandantes dos corpos teem tomado providencias para que esses escandalos se não repitam.

As noticias, recebidas ultimamente da Madeira, são pouco satisfactorias. Parece que, querendo o governo retirar dalli o batalhão de caçadores n. 6, as autoridades representaram contra isto; e, suppondo a tropa que isto seria concessão feita aos progressistas, tinham maltratado alguns, sobretudo dous, a quem deixaram em perigo de vida. Na camara dos deputados está pendente uma interpellação sobre este assumpto.

O Sr. Manoel da Silva Passos esteve ultimamente doente com uma congestão cerebral, de que se acha já restabelecido. Durante a sua enfermidade foi visitado pelo duque de Saldanha, e isto deu que fallar a todos os partidos, sobretudo ao progressista.

Falleceu o general Folque, commandante geral do corpo de engenheiros. Era o decano do nosso exercito, pois contava 102 annos de idade. Era muito respeitado e estimado, pela sua honradez. Succedeu-lhe no commando o marechal Eusebio Candido, que não goza de tão boa reputação.

Correu aqui a noticia de ter fallecido, na sua casa da Guarda, o general miguelista Povoas, de um ataque apopletico; porém esta noticia não se confirmou. Mas confirmou-se infelizmente a do fallecimento do cirurgião João José Pereira, lente da escola medico-cirurgica, e um dos ornamentos da mesma, pelo que se reputa a sua morte uma perda para a sciencia.

No dia dos annos de S. M. a rainha, fôram admittidos no asylo de mendicidade, onde se acham já 517 pobres, mais 25, que era o numero dos annos, que fez S. M. Nesse dia tiveram todos aquelles infelizes um bom jantar, costeado por donativos de pessoas bemfazejas.

O governo fez um convite no *Diario* a todas as pessoas que possuam onças hespanholas, ou soberanos inglezes, a irem troca-los, por dinheiro em prata, á casa da moeda. Parece que esta medida tem por fim evitar que aquelle dinheiro saia do paiz; porque os *soberanos* teem sido ultimamente muito procurados.

S. M. a rainha, por occasião da semana santa, perdoou ou commutou a pena a 26 réos, que se achavam condemnados.

Já se publicou a lei para os novos batalhões nacionaes. O numero total he 28; pertencendo 8 a Lisboa, 2 ao Porto, e os demais distribuidos pelas principaes terras do reino. O batalhão, chamado das obras publicas, fica extincto.

Por occasião dos annos da rainha houveram alguns despachos. O barão de Tavarede, futuro genro do duque de Saldanha, pois já se assignaram as escripturas do casamento, foi elevado a conde; o barão de Villa-Pouca foi tambem feito conde; o par José Pimentel Freire foi creado visconde: os deputados Albano Caldeira, e Emilio Brandão, concelheiros; o deputado Fevereiro, commendador; e houveram mais outras mercês.

Os jornaes de Coimbra referem um facto horroroso acontecido em Soure. Parece que, tendo-se desempregado um hortelão que era mudo, mas bastante entendido, e que tinha ajuntado algum dinheiro, se fôra hospedar em casa de um serralheiro da villa de Soure, que suppunha seu amigo. Este, cubiçando o dinheiro, determinou mata-lo, o que levou a effeito, mas o crime foi descuberto por um aprendiz, que foi dar parte á justiça. Preso o dito serralheiro, e a mulher com quem vivia, esta declarou que não era aquelle o primeiro crime, e que cavassem a horta, e achariam as provas. Cavada a horta, donde o serralheiro dizia que tirava os proventos para as grandes despezas que fazia, encontraram-se sete esqueletos de infelizes que se tinham confiado áquella fera. A justiça prosegue nas suas indagações sobre de quem eram os cadaveres; e o processo está instaurado aos criminosos.

Acaba de estabelecer-se nesta capital um escriptorio de — agencia de negocios entre Portugal e o Brasil — para tratar de pleitos, reclamações, compras e vendas e outras transacções. O escriptorio está estabelecido na rua do Arco-do-Bandeira, e tem dous advogados, para conhecerem dos negocios. Todos julgam muito util este estabelecimento para os subditos de ambos os paizes.

O duque de Palmella chegou aqui no dia 18, com a sua familia, vindo da Madeira. O estado da saúde da duqueza era tal, que foi levada do caes para o seu palacio do Rato, n'uma cama, aos hombros de marinheiros. O duque seguia a pé rodeado dos seus numerosos parentes e amigos, e de uma immensa multidão que tomava parte na sua dôr. Parece que os ultimos desejos da duqueza, era morrer ao pé de suas filhas. Com effeito, fez-lhe Deos a vontade, pois que a nobre e virtuosa senhora falleceu no dia 20, não podendo já resistir aos effeitos de uma grave affecção pulmonar. O seu cadaver foi depositado na igreja de N. Senhora da Encarnação, onde se fizeram as exequias, e dalli trasladado, com grande pompa, para o cemiterio dos Prazeres, onde tem o seu jazigo.

A morte desta senhora tem sido geralmente sentida nesta capital; porque era um modelo de virtudes domesticas, sobre tudo beneficente em extremo, pois que, além de soccorrer muitas familias recolhidas, dava todos os mezes de esmolas mais de 400$000 réis.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

3.ª SESSÃO ORDINARIA,

EM 6 DE JUNHO DE 1848.

Presidencia do Sr. Trigo de Loureiro.

SUMMARIO. — *Approvação de duas actas. — Leitura de expediente e projectos. — Admissão do Sr. Beltrão. — Ordem do dia.*

As 11 e meia horas da manhãa faz-se chamada e verifica-se acharem-se presentes 19 Srs. deputados.

O Sr. Presidente declara aberta a sessão.

O Sr. 2.º Secretario lê as actas das sessões antecedentes que são approvadas.

O Sr. 1.º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario da provincia, remettendo as contas das camaras municipaes das villas do Brejo, Santo-Antão, Nazareth, Iguarassú e Rio-Formozo, do anno financeiro de 1846 a 1847; bem como os respectivos orçamentos. — A' commissão de contas municipaes.

Outro do mesmo, declarando que o Exm. Sr. presidente da provincia fica sciente de se haver procedido á eleição da mesa que deve de reger os trabalhos da assembléa, assim na sessão ordinaria deste anno, como nas extraordinarias que houverem de ser convocadas. — Inteirada.

Outro do mesmo, participando já ter sido enviada á camara municipal desta cidade uma copia do parecer da commissão de constituição e podêres, para que ella proceda á uma nova appuração dos supplentes dos Srs. deputados provinciaes, com inclusão e exclusão dos collegios indicados no sobredito parecer. — Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo as contas da camara municipal desta cidade, do anno de 1846 a 1847; bem como o orçamento para o anno futuro. — A' commissão de orçamento e exame de contas municipaes.

Outro do mesmo, remettendo um requerimento, em que Bernardo José da Camara pede por aforamento o engenho Bemfica, do qual he usufructuario. -- A' commissão de petições.

Outro do Sr. deputado Joaquim José de Azevedo, participando achar-se incommodado em sua saude, e não podêr comparecer.--Inteirada.

Outro do Sr. deputado Laurentino Antonio Pereira de Carvalho, redigido no mesmo sentido.--Inteirada.

Uns documentos das contas da camara municipal da cidade de Goianna, do anno findo, do 1.º de outubro de 1846 ao ultimo de setembro de 1847. -- A' commissão de contas municipaes.

Uma petição do vigario da freguezia de San-José desta cidade, administrador das obras da respectiva igreja matriz, pedindo que a assembléa se digne designar logo por uma vez a quantia que fôr servida prestar para a conclusão das obras da referida matriz, ainda que pela thesouraria sómente receba em prestações, á proporção do adiantamento das mesmas obras, porque assim saberá o peticionario com o que deve de contar.--A' commissão de fazenda e orçamento.

Outra da irmandade de N. S. do Livramento desta cidade, pedindo que lhe concedam fazer correr uma loteria das que já lhe fôram concedidas pela lei n. 104, de 9 de maio de 1842, com permissão de dividir em partes essa loteria, como fôr mais conveniente.--A' commissão de petições.

Outra do porteiro da secretaria do governo e do escripturario da sala das ordens, representando contra o facto de não serem comprehendidos na distribuição dos emolumentos da mesma secretaria, e pedindo que a assembléa os mande incluir em semelhante distribuição.

São apoiados, julgados objecto de deliberação e mandados imprimir os seguintes

PROJECTOS.

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Artigo 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a mandar para a provincia de San-Paulo, dous elephantiacos dos infelizes que se acham recolhidos no lasareto de Santo-Amaro, afim de passarem pela experiencia da cura novamente apresentada pelo Francez Pedro Achesis.

« Art. 2.º A escolha dos dous pacientes deverá recahir sobre um cujo mal tiver quasi tocado o seu termo, e sobre outro que ainda estiver no começo da elephantiases

« Art. 3.º A somma despendida com esta benefica experiencia comprehenderá, não só as despesas, necessarias á cura e alimento dos enfermos, como as que fôrem precisas para o transporte de ida e volta, as quaes cessarão todas desde o momento em que, depois de restabelecidos, não quiserem voltar.

« Art. 4.º O presidente deverá dar conta a esta assembléa do resultado da experiencia.

« Art. 5.º Ficam revogadas todas as leis e disposições em contrario.

« Paço da assembléa provincial legislativa de Pernambuco, 6 de junho de 1848.-- *O deputado Teixeira.* »

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art. unico. Ficam supprimidos os lugares de ajudantes do procurador-fiscal provincial, creados pelo art. 2.º da lei provincial n. 166, de 17 de novembro de 1846.

« Paço da assembléa legislativa provincial, 5 de junho de 1848. -- *Roma.* -- *Oliveira Campello* --- *Souza Bandeira.* »

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco decreta:

« Art unico. O subsidio dos membros da assembléa legislativa provincial para a proxima e vindoura legislatura será de cinco mil rs. diarios, como regulou a lei provincial n. 127, de 30 de abril de 1844.

« Ficam revogadas as leis e disposições em contrario.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 5 de Junho de 1848. -- *Roma* »

(Continuar-se-ha.)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 8 DE JUNHO DE 1848.

A ordem do dia para a sessão da assembléa d'amanhãa (7), he a seguinte: -- leitura de projectos, pareceres e indicações; -- primeira discussão do projecto n. 20, que eleva á cathegoria de villa, com a denominação de Villa-Viçosa, a povoação do Senhor-Bom-Jesus-dos-Remedios da freguezia de Panellas, comarca do Bonito; -- 2.ª do de n. 24, que faz extensivo aos socios e subconductores dos arrematantes do imposto de 2$500 rs. sobre cabeça de gado vaccum o abate que a estes foi concedido; -- e 3.ª do de n. 23, que eleva a 700$ rs. o ordenado do professor do collegio dos orphãos.

Publicação a pedido.

O presidente da provincia communica a Vmc. que vá dar o conveniente destino á quantia de cem mil réis, producto do beneficio que fez em favor dos orphãos desta provincia, e agradece a Vmc. esse acto de beneficencia que praticou auxiliando o governo na missão.

de proteger os estabelecimentos creados em favor dos referidos orphãos.

Deos guarde a Vmc. Palacio do governo de Pernambuco, 3 de junho de 1848.

Vicente Pires da Motta.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 6 . . . . 4:636$810

Descarregam hoje, 7 de junho.

Patacho—*Catharina* — garrafões vasios.

Sumaca—*Santo-Antonio-de-Padua* — azeite.

Brigue —*San-Domingos* — mercadorias.

Brigue —*Aurora* -- idem.

rigue —*Ventura-Feliz* — idem.

IMPORTAÇAO'.

San-Domingos, brigue portuguez, vindo de Lisbôa, entrado no corrente mez, consignado a Mendes & Tarrozo, manifestou o seguinte :

10 pipas e 15 barris vinho tinto, 10 barris dito branco; a Oliveira Irmãos & C.

2 pipas vinho tinto ; a F. H. Luttkens.

100 barris azeite doce ; a Francisco Alves da Cunha.

40 pipas vinho tinto, 20 ditas vinagre, 1 caixote 1 chales, 50 barris vinho branco, 15 ditos chouriças, 10 ditos paios, 25 caixas toucinho ; a Mendes & Tarrozo.

6 caixas toucinho ; a Manoel Joaquim Marques.

30 barris vinho tinto, 30 ditos vinagre ; a João Baptista Campiano.

1 fardo fio ; a Manoel Luiz dos Reis.

1 caixão queijos ; a Francisco Lucio Coelho.

4 ancoretas vinho tinto, 4 ditas dito branco, 2 barris paios e chouriços, 1 caixão vela de cera, 1 dito chapeos ; a José Francisco Belém.

12 barris azeitonas, 1 caixa com 1 vestido de seda e 1 touca, 2 botes velhos, 422 molhos de cebolas ; ao capitão.

1 braço de balança ; a Antonio Henriques Rodrigues.

2 pipas vinho tinto, 2 ditas dito branco, 5 barris dito tinto, 5 ditos dito branco ; a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

15 barris chouriças ; a José Antonio de Magalhães.

10 barricas semeas, 1 dita castanha pilada, 1 caixote queijos, 1 sacco rama de louro, 1 embrulho amendoas, 15 barris azeite doce, 20 barris vinho tinto, 5 ditos dito branco ; a João Antonio Carpinteiro da Silva.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 6.

Geral	1:695$941
Diversas provincias	103$451
	1:799$392

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 6 . . . . 3:575$696

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 6.

New-Zealand ; 95 dias, tendo sahido de New-Bedfort ha 46 mezes á pesca da baleia, galera americana *Rolcondy*, de 359 toneladas, capitão J. Benjamin Studley ; ao capitão.

Rio-de-Janeiro ; 20 dias, patacho brasileiro *Saudade*, de 131 toneladas, capitão Bento José Gabino, equipagem 11, carga carne ; a Gaudino Agostinho de Barros.

Bristal ; 37 dias, barca ingleza *Broad-Oak*, de 274 toneladas, capitão D. D. Mc. Grath, equipagem 14, carga carvão ; a Russell Mellors & Companhia.

Rio-Grande-do-Sul ; 24 dias, brigue brasileiro *Feliz-Destino*, de 207 toneladas, capitão Manoel Luiz dos Santos, equipagem 13, carga carne ; a Pedro Dias dos Santos. Passageiro, Onofre Martinho da Costa.

Barcelona e Malaga ; 66 dias e do ultimo porto 32, polaca hespanhola *Decidida*, de 90 toneladas, capitão Salvador Millet, equipagem 10, em lastro ; a João Pinto de Lemos.

Navio sahido no mesmo dia.

Maceió, Bahia e Rio-de-Janeiro ; vapor brasileiro *Imperador*, commandante o primeiro tenente Ignacio Eugenio Tavares. — Além dos passageiros que trouxe dos portos do norte para os do sul leva a seu bordo : para Maceió, Henrique Pereira de Lucena com 1 escravo ; para Bahia, Bartholomeu Wanderley Lins, Guilherme Hatefield com sua senhora e uma criada, Brandis a Brandis ; para o Rio-de-Janeiro, o escrivão da armada José Matheus Evaristo Lopes, João Antonio da Cunha Porto.

EDITAES.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faço saber que, no dia 8 do corrente, ao meio-dia, em hasta publica, se hão de arrematar setecentas grozas de torcidas, no valor de 200$000 rs., impugnadas pelo guarda Joaquim Izidoro da Silva, no despacho por factura n. 5018 : sendo a arrematação subjeita a direitos.

Alfandega, 5 de junho de 1848.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, etc.

Faz saber que, no dia 8 do corrente, ao meio-dia, na porta da alfandega, se ha de arrematar, em hasta publica, uma caixa com 2,435 massas para chapéos, no valor de 487$000 rs., impugnadas pelo guarda Luiz Bezerra Monteiro Padilha, no despacho por factura, sôb n. 5021 : sendo a arrematação subjeita aos direitos.

Alfandega, 5 de junho de 1848.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

O Dr. Antonio da Silva Neves, juiz de direito interino da segunda vara do crime, na comarca do Recife de Pernambuco, por S. M. I. e C. que Deos guarde etc.

Faço saber áquelles a quem convier, que na segunda sessão ordinaria do jury neste termo, a que presidi, serviram na dita sessão os juizes de facto sorteados Marcolino Gonçalves da Silva, José Antonio Pinto, Luiz da Veiga Pessoa, Manoel Antero de Souza Reis, João Arcenio Barbosa, Anastacio Xavier de Couto, Praxedes da Fonseca Coutinho, José Rabello Padilha, Gonçalo Francisco Martins, Delfino Gonçalves Pereira Lima, Francisco Sergio de Mattos, Luiz Antonio Vieira, Joaquim Mendes da Cunha Azevedo, Antonio Francisco de Moura, Antonio Henrique Mafra Junior, Dr. José Bento da Cunha Figueiredo, Miguel Felicio da Silva, Anacleto José de Mendonça, João Luiz Victor Leitier, José Henrique Machado, Floriano Correia de Brito, Joaquim José Alves de Albuquerque, Pedro José Carneiro Monteiro, José Antonio Gonçalves de Mello, Amaro Soares Muniz, Dr. Cosme de Sá Pereira, Thomaz de Carvalho Soares Brandão, Antonio Gomes Tavares, Candido José de Salles, Simão Correia Cavalcante Macambira, Francisco Antonio de Souza, Luiz Pedro das Neves, Pedro Cavalcante de Albuquerque e Antonio Gonçalves Ferreira.

Fóram chamados para servirem em dita sessão, e fôaam presentes na mesma Dr. Antonio Joaquim de Moraes Silva, Antonio João da Ressurreição Silva, Antonio Vital de Oliveira, Francisco de Paula Gonçalves da Silva, brigadeiro Antonio Rodrigues de Almeida, Felix Bezerra de Mello Leitão, Dr. José Bernardo Galvão Alcanforado, João Pacheco de Queiroga, João Pinto de Lemos Junior, Joaquim Affonso Ferreira, Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro.

E para que chegue ao conhecimento dos mesmos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta sobredita cidade do Recife, aos 30 de Maio de 1848. Eu José Affonso Guedes Alcanforado escrivão o escrevi.

Antonio da Silva Neves.

Declarações

--- James Adams, capitão da barca ingleza denominada *Beatrice*, actualmente surta neste porto, com agoa aberta, necessita tomar á conta, e sobre o casco e quilha, a quantia de doze contos de réis afim de fazer os necessarios concertos que precisa para pôr a dita barca em estado tal, que capazmente possa fazer o reembarque de seu carregamento, e proseguir sua destinada viagem para Coquimbo. As pessoas que quizerem e pretenderem fazer o sobredito avanço sobre a dita segurança, poderão enviar as suas propostas ao consulado britannico, antes ou no dia quinta-feira, 8 do corrente, na rua do Trapiche-Novo, n. 12, segundo andar.

Consulado britannico em Pernambuco, 3 de junho de 1848.

--- O capitão do porto desta provincia faz constar aos Srs. mestres de embarcações mercantes, tanto nacionaes, como estrangeiras, que o Exm. Sr. presidente da provincia, no officio que lhe dirigio, com data de hontem, mandou pôr em pratica a seguinte providencia, para pôr termo aos inconvenientes que resultam da pratica abusiva de receberem ditas embarcações, quando já se acham visitadas, e fóra da barra, pessoas estranhas a respectiva tripolação. -- exigir-se na capitania dos Srs. mestres, das que fôrem nacionaes, o assignarem, na occasião de matricularem as guarnições, um termo, pelo qual se obriguem a não levar pessoa alguma, como fazendo parte de duas tripolações, além das mencionadas nas matriculas sob pena de incorrerem, pela infracção, nas que as leis ou ordens em vigor, tenham decretado ; e não se darem os --- passes --- as estrangeiras, para autorisarem as suas sahinas sem os mestres apresentarem na mesma capitania, quando houvessem de solicitalos, um documento que declare terem-se compromettido a tal obrigação no consulado de sua nação, por termo igual a esse acima declarado, ou que lhe seja equivalente ; passado o documento pelo respectivo consul ; e que, em consequencia, acha-se essa providencia posta em execução, na referida capitania, desde a data deste em diante.

Capitania do porto de Pernambuco, 6 de junho de 1848.

Redrigo Theodoro de Freitas,
Capitão do porto.

--Perante o concelho de administração tem de contratar-se, no dia 7 (hoje) do corrente, a factura de fardamentos para imperiaes marinheiros, colxões e travesseiros de de lãa, assim como tem de comprar-se o seguinte : baiêta azul, brim inglez, cadaço, ganga azul, bonetes e chapéos de palha ; portanto todas aquellas pessoas que tiverem taes objectos são convidadas para comparecerem as 10 horas do indicado dia, na sala de suas sessões, com as amostras e propostas em carta fechada, em que declarem o menor preço.

Sala das sessões do concelho de administração, 5 de junho de 1848.

O secretario,
Christovao' Santiago de Oliveira.

— O arsenal de guerra compra os seguintes generos, que teem de ser remettidos para a ilha de Fernando-de-Noronha, a saber : 16 arrobas de bolacha, 14 ditas de assucar branco, 22 libras de chá; 30 ditas de sabão e 40 canadas de ago'ardente branca, e bem assim 6 limas chatas de desbastar, 6 ditas meia-cannas, 12 ditas chatas menores, 12 ditas triangulas, 6 ditas pequenas, 6 ditas de roda, 4 limatões, tres e meias resmas de papel almaço e 2 peças de garraz : quem ditos generos se propozer a vender compareça na sala da directocia do mesmo arsenal, trazendo sua proposta com seus ultimos preços em carta fechada, e as amostras, até o dia 8 do corrente mez.

Arsenal de guerra, 5 de junho de 1848.

O escripturario,
F. Serafico de Assis Carvalho.

— O arsenal de guerra compra 60 quintaes de chumbo em barras, 400 meios de sola e 29 cadeiras com assento de palhinha : quem ditos generos se propozer a vender comparecerá na sala da directoria do mesmo arsenal, trazendo suas propostas com seus ultimos preços em carta fechada, e as amostras, até o dia 8 do corrente mez.

Arsenal de guerra, 5 de junho de 1848.

O escripturario,
F. Serafico de Assis Carvalho.

— O arsenal de guerra compra as drogas precisas, que teem de ser remettidas para a ilha de Fernando-de-Noronha, a saber : 12 garrafas d'agoa ingleza, 4 libras de ameixas, 32 libras de cevada, 4 libras de cremor tartaro, 2 onças de conserva de rosas, 4 libras de emplastro de aquilão gomnado, 4 libras de dito adsivo, 4 libras de dito visicatorio, 8 libras de flôr de violas, 8 libras de ditas de rosas, 8 libras de gomma arabe, 16 libras de galhas, 1 onça de hidriodato de potassa, 8 libras de ponta de viado calcinada, 32 libras de raiz de alcaçús, 8 libras de raiz de valeriana, 8 libras de raiz de serpentaria, 8 libras de ruibarbo, 8 libras de raspas de viado, 8 libras de sene, 32 libras de sementes de linho, 4 libras de unguento pupulião, 4 libras de flôr de papoilas, 12 fundas do lado direito, 4 libras de linimento anodino. Os Srs. pharmaceuticos que á venda das ditas drogas, que sejam da melhor qualidade, se propozerem, compareçam na sala da directoria do mesmo arsenal, trazendo suas propostas com seus ultimos preços, em carta feichada, e as amostras, até o dia 8 do corrente mez.

Arsenal de guerra, 5 de junho de 1848.

O escripturario,
F. Serafico de Assis Carvalho.

THEATRO PUBLICO

DOMINGO, 11 DO CORRENTE,

A Freira Sanguinaria,

a beneficio da primeira dama

Joanna Maria de Freitas Gamboa.

A grande difficuldade de se apresentar em scena este sublime drama do *Archivo theatral lisbonense*, he que mais influe o director na sua execução : muitas e muitas pessoas hão posto em duvida a solução deste problema, á qual o director responde com o mesmo que mostrou no drama --*Pedro-Cem*-- e outros, assaz difficilimos em um theatro, como o nosso, cujo unico apoio he o publico, e só o publico, que ainda sustem este desvalido estabelecimento, onde he preciso envidarem-se todas as fôrças, e fazerem-se os maiores sacrificios para attrahir os espectadores.

N. B. -- Todas as vistas mostrarão o que pede o autor do drama, e a ultima todos os horrores de um incendio : as jovens dançarinas executarão diversas danças.

A beneficiada, nem seu marido, pelos seus muitos misteres, pódem ir repartir pessoalmente os camarotes e bilhetes ; porém o credito que gozam nos espectaculos dos seus beneficios, lhes dá a certeza que os seus protectores voluntariamente e sem constrangimento algum, os irão na mesma noite gratificar no theatro.

Avisos maritimos.

--- Para o Ceará o hiate *San-Benedicto* : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao mestre, na rua do Amorim, n. 19.

-- Para a Bahia segue, em poucos dias, a sumaca *Santo-Antonio-de-Padua* ; para o resto da carga, trata-se na rua do Vigario, n. 5

-- Para Lisbôa sahe, com a maior brevidade possivel, por ter a maior parte da carga prompta, o brigue portuguez *San-Domingos*, forrado e encavilhado de cobre : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, dirija-se aos consignatarios, Mendes & Tarrozo, na rua da Cruz, n. 49, ou ao capitão Manoel Gonçalves Vianna, na praça do Commercio.

--- Para o Rio-de-Janeiro segue, no dia 9 do corrente, o patacho *Santa-Cruz* : para passageiros e escravos a frete, trata-se ao lado do Corpo-Santo, loja de massames, n. 25.

— Para o Porto segue, com toda a brevidade, por ter a maior parte de seu carregamento prompta, o brigue portuguez *Ventura-Felis*, forrado e encavilhado de cobre, capitão Zeferino Ventura dos Santos : quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos consignatarios, Mendes & Tarrozo, na rua da Cruz, n 49, ou ao referido capitão, na praça do Commercio.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe, até o dia 8 do corrente, por ter o seu carregamento prompto, o brigue nacional *Ligeiro*, forrado e pregado de cobre, e de primeira marcha : para escravos e passageiros, trata-se na rua do Vigario, n. 5.

Leilões

Domingos Henriques de Oliveira fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, dos varios salvados, proximamente vindos do Rio-Grande-do-Norte, pela barcaça *S.-Joaquim*, mestre José Francisco de Freitas, consistindo em seis barricas de cobre velho de forro de navio, duas ancoras com sepo de páo, sete correntes de ferro de differentes bitolas e comprimentos, uma femêa de bronze, uma verga e uma retranca de pinho : Quinta-feira, 7 do corrente, as 11 horas da manhãa em ponto, no armazem do Sr. M. J. da Silva Braga, no Forte-do-Mattos

-- Antonio José de Araujo, tendo de seguir viagem para Inglaterra, pela incomparavel galera *Columbus*, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de toda a excellente mobilia de sua casa, ha pouco comprada, e por isso tanto monta nova, consistindo em ricos consolos e mesa de meio de sala, com pedras marmores, ditas de jogo, sophás, cadeiras de sala, de encosto e de balanço, tudo de jacarandá ; marquezas, commodas, guarda-vestidos, secretaria, armario, toucadores, lavatorios, um leito com armação de feitio moderno, mesa de jantar, aparador, guarda-louça, um lindo berço, candieiros, lanternas de sala, venezianas de apurado gosto, caixa para jogo de voltarete, mesa imitando charão, apparelho de louça escolhida para mesa, dito dourado para cha, garrafas, copos, sopeiras e outros crystaes para enfeites de mesas e para cheiros, tapetes novos, e muitas obras valiosas de brilhantes, ouro e prata para adornos e uso indispensavel de quem sabe tratar-se com esmero : sexta-feira, 9 do corrente, as 10 horas da manhãa, no segundo andar da casa n. 62, na rua da Aurora, que forma esquina e frente para o Aterro-da-Boa-Vista.

— Mc. Calmont & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande porção de fazendas avariadas a bordo da galera *Columbus*, na sua ultima viagem, e de outras limpas, para concluir facturas : quinta-feira, 8 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, largo do Corpo-Santo.

Avisos diversos.

A MESA REGEDORA

da irmandade do divino Espirito-Santo, convida aos irmãos da mesma a reunirem-se em mesa geral no seu consistorio (hoje) 7 do correnta, as 5 horas da tarde.

LOTERIA

DO HOSPITAL PEDRO II.

Tendo de ser marcado o dia em que devem correr as rodas da quinta e ultima parte da primeira loteria do hospital Pedro II, o thesoureiro respectivo melhor escolha não podia fazer do que o dia 28 do corrente mez, vespera do apostolo S. Pedro, em que muitas pessoas costumam tirar sortes sobre o seu futuro estado : assim, convida ao respeitavel publico, a quem está summamente agradecido pela concurreucia das outras primeiras partes da mesma loteria, para que haja de se prestar a compra dos bilhetes, afim de que se realise a sua extracção em um dia tão proprio de se tentar fortuna

-- Precisa-se alugar uma casa terrea, que tenha commodos para uma familia pequena, no bairro de S.-Antonio, e que não exceda de 10$000 rs. : quem a tiver annuncie.

-- Uma pessoa que tem pratica de escripturação, se offerece á pôr em dia qualquer escripta, ou mesmo escrever algumas horas da manhãa ou tarde, em qualquer estabelecimento : no segundo andar do sobrado n. 4 do pateo da matriz de Santo-Antonio se dirá quem he.

-- Roga-se ao Sr. juiz de paz Manoel Antonio Viegas, haja de entregar um requerimento que tem em seu podêr, para uma consiliação, ha 20 dias sem o despachar.

-- Precisa-se de um padre para capellão e ensinar meninos, no lugar de San-Bento na comarca de Garanhuns: na prença de Joaquim José Ferreira, que informará a respeito.

CONSELHO AO TIPITY DO PARA'.

He melhor que o Sr. Hermegido Morteiro de Sal e Almocreve trate de procurar lavar as nodoas que o cobrem, como cumplice na morte de seu pai, segundo diz o publico ; he melhor que S. mc. cuide de sua vida que está muito escandalosa ; he melhor que S. mc. trate de procurar pôr na forca ao Nicoláo; he melhor que S. mc. se deixe de estar zombando da moral e da decencia do povo paraense, apresentando em sua casa á vista e face de toda a cidade a Margaridinha que foi cumplice na morte de seu pai ; tudo isso he melhor, do que S. mc. andar solicitando na secretaria do governo cópias de officios da presidencia contra Pedro ou contra Paulo ; porque esse Pedro ou esse Paulo he bem conhecido por trilhar a carreira de homem de bem, e se não agradou ao Sr. presidente F., ao menos tem procurado viver honestamente com a sociedade e com sua familia. Tome esse conselho, Sr. Morteiro, que lhe da um

Artilheiro.

---Roga-se ao Sr. autor do annuncio feito por este *Diario*, de sabbado 3 do corrente, n. 125, que tenha a bondade declarar, se dito annuncio com as iniciaes J. da C. M., se entende com Joaquim da Costa Moreira.

---Manoel Lopes da Silva mudou a sua residencia para a rua do Queimado, n. 14, segundo andar.

---Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 54 : no Aterro-da-Boa-Vista, a tratar no mesmo.

***Na Camboa-Carmo*, sobrado n. 3,**

ensinam-se meninos as primeiras lettras, grammatica portugueza, arithmetica, doutrina christãa, bordar e todas as qualidades de costura. Tambem engomma-se para fóra.

---Quem tiver uma preta e quizer alugar por mez, que sirva para vender fazendas, annuncie para ser procurada.

---Os Srs. Didier Colombiez & C. despediram o caixeiro Emilio Didier, e não pagarão mais nenhuma conta delle, a contar desta data. Recife, 4 de junho de 1848.

--Precisa-se alugar uma criada para o serviço de uma casa de pouca familia : na rua nova do Brum, em Fóra-de-Portas, segundo andar do sobrado de Francisco Alves da Cunha.

— Precisa-se de um homem para feitor de um pequeno sitio perto desta praça, e que saiba tratar do mesmo: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se ao Corpo-Santo, loja de cabos, n. 17.

--- Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia, que saiba cozinhar e engommar : na rua do Queimado, n. 6.

--- Aluga-se um moleque para o serviço de uma casa, o qual cozinha o ordinario : na praça da Independencia, loja n. 3.

-- Alugam-se cadeiras de palhinha, para officios e festividades ; bem como mobilias completas, ou mesmo as peças que fizerem conta aos pretendentes, para casas particulares, pelo tempo que convier : na rua Nova, armazem, n. 67.

-- O engenheiro Milet mudou a sua residencia para a rua do Aterro-da-Boa-Vista n. 3, segundo andar.

-- A pessoa que annunciou, no *Diario de Pernambuco*, querer comprar, para fóra da provincia, escravos de ambos os sexos, dirija-se á rua do Sebo, n. 33. Na mesma casa precisa-se alugar uma preta para vender na rua.

-- Quem annunciou querer comprar um diccionario de Constancio, ou Moraes, sendo queira um de Moraes, em segunda mão, porém ainda novo, dirija-se a S.-José-do-Manguinho, venda da esquina.

--- O Sr. José Gomes da Silva Portella queira ir tirar a cama que se acha empenhada na rua dos Martyrios n. 36, no prazo de 8 dias, da data deste: do contrário, será vendida para pagamento da divida. Recife, 5 de junho de 1848.

Retratos do daguerreotypo.

Em consequencia da continuação da grande concurrencia, o abaixo assignado ainda não tem podido acabar o seu trabalho nesta cidade, e por ser pedido por muitas pessoas, avisa ao respeitavel publico, que continuará a tirar retratos por mais tres ou quatro dias; e roga a todas as pessoas que tencionam aproveitar-se dos seus serviços, que appareçam com toda a brevidade possivel.

Carlos D. Fredricks,
Professor do daguerreotypo.

— Precisa-se fallar com o Sr. José Mendes de Brito : na rua do Codorniz, n. 9, casa de Manoel José de Barros Veiga, a negocio de seu interesse.

--- Precisa-se de um feitor que entenda de jardim : na rua do Amorim, n. 15.

--- Na rua das Larangeiras, casa n. 14, tiram-se passaportes para dentro e fóra da provincia, assim como correm-se folhas com a maior actividade possivel.

--- Uma pessoa idonea se offerece para ensinar a traduzir, escrever e fallar correctamente o inglez e francez, e bem assim geographia e arithmetica, por casas onde hajam de dous alumnos para mais : na rua do Collegio, n. 6.

—O abaixo assignado avisa a seus antigos freguezes que lhe estão devendo contas muito atrasadas, que está cansado de cobrar, tanto amigavelmente com judicial ; não podendo por estes meios regular nada do passado, avisa que está disposto a declarar por este jornal os nomes de todos os individuos, o tempo em que contrahiram os debitos e quanto, sem excepção; pois a precisão que o abaixo assignado tem para com seus credores, he que o obriga a lançar mão deste meio.

Manoel do Amparo Cajú.

---O abaixo assignado, como procurador do tenente Manoel José da Silva Leite, faz sciente a todos os seus credores, que dentro de 8 dias, apresentem sua contas do que elle he devedor, para serem remettidas para a ilha de Fernando, aonde se acha destacado, para assim poder melhor determinar seus pagamentos, sôb pena de estarem por mais tempo no desembolso os que não o fizerem. Recife, 5 de junho de 1848.

José de Sá Lopes Ferreira.

--- F. P. Freire remette para o sul a sua escrava, de nome Sabina.

— Precisa-se alugar uma preta para vender na rua e fazer o serviço externo de uma casa : na rua da Gloria, n. 85. Na mesma casa compra-se uma preta de meia idade, que não tenha vicios nem achaques

= Dão-se 150$000 rs. a premio : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

-- Quem precisar de uma ama secca que cose, engomma e cozinha, dirija-se a rua de Agoas-Verdes, n. 35.

--- Manoel Conterini retira-se para fóra do imperio.

--- Em uma casa franceza precisa-se de uma ama de leite, para criar uma criança, que só tem dous mezes : na rua da Cruz, n. 19.

= Arrenda-se, pelo tempo que se convencionar, um sobrado de dous andares, com bastantes commodidades, e bem asseiados, na rua da Senzalla-Velha, n. 110, com dous grandes armazens para recolher, e porto de embarque no fundo de um delles : a tratar na rua de Hortas, n. 140.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

Na rua do Rangel, n. 9, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos, e correm-se folhas, tudo com brevidade, e por preço muito e muito commodo.

Obras de cabello.

Fazem-se, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 26, segundo andar, todas as qualidades de obras de cabellos, como sejam : trancelins para relogio e lunetas, de differentes modelos, adereços, pulseiras, brincos, alfinetes e crescentes : tudo por preço commodo.

-- Aluga-se a casa terrea n. 30 da rua do Sebo, a qual tem bons commodos, grande quintal com boa cacimba de agoa de beber, algumas arvores de fructo, com portão ao lado da casa : a tratar com Manoel Pereira Teixeira, ou na rua Nova, loja de Teixeira & Andrade.

-- Precisa-se alugar dous pretos padeiros : na rua Direita, padaria n. 26.

— Maria Antonia Gomes de Mello remette para o Rio-de-Janeiro a sua escrava crioula, de nome Benedicta.

-- Está para se alugar o sobrado n. 72, na rua da Praia, proprio para homem solteiro, ou pequena familia : as chaves acham-se na botica da rua do Rangel.

-- Frederico Kennop, Allemão, segue para o Rio.

--- Arrenda-se uma grande casa terrea abarracada, no lugar do Manguinho, envidraçada, com oito quartos, quintal murado, cacimba, estribaria, pelo preço de oito mil reis mensaes: a tratar na rua de Hortas, n. 140

--Roga-se ao Sr. João Borges de Cerqueira o obsequio de ir receber as suas camisas e pagar os 19$ rs. que ficou restando, no prazo de oito dias: do contrario, serão vendidas as ditas camisas pelo que se achar, ficando o mesmo sem direito a ellas; pois já bastam 3 mezes de espera: tambem ficando sciente de não podêr exigir quantia alguma com o titulo de que ellas valiam mais, mesmo se for ver os seus parentes, pois já fôram avisados. Rua de S.-Francisco, n. 42.

-- Bernardo José Monteiro avisa ao respeitavel publico, que, havendo outro de igual nome, de hoje em diante se assignará Bernardo de Serqueira Castro Monteiro.

-- A pessoa que botou na caixa da administração do correio as cartas seguintes, queira comparecer na mesma administração, afim de satisfazer seus portes; do contrario, não seguirão seu destino, a saber: Agostinho Leitão de Almeida, em S.-Catharina; José da Silva Pires, em Maceió; Joaquim Pinto Brasil, em o Rio-de-Janeiro.

-- João Antonio Villa-Secca vende, por muito menos do seu valor, o seu sitio á margem do rio Capibaribe, ao lado do engenho da Torre, com excellente vista, boa casa com sotão, cocheira, estribaria para dous cavallos, baixa para capim, que os póde sustentar annualmente, cacimba com boa agoa de beber, todo cercado de limão e espinho, quasi todo plantado de diversos arvoredos, alguns já dando, com grande planta de abacachis, onde os dá optimos, e um viveiro quasi prompto: a tratar no segundo andar do sobrado n. 16, defronte do theatro velho.

-- Precisa-se de uma preta captiva para o serviço de uma casa de familia; na rua da Alegria, casa n. 11, acharão com quem tratar.

-- Precisa-se alugar um preto que seja bom copeiro para o serviço de umas familias estrangeiras: na rua do Trapiche-Novo, n. 10.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio-Publico n. 5.

Nesta loja ha presentemente um completo sortimento do chapéos de sol modernos, tanto de panninho como de seda furta-côres, e de mais côres conhecidas; ditos para homem, senhora, meninos e meninas; guarda-chuva para o tempo de inverno; e guarda-sol. Estes chapéos são tão bem construidos, que se afiança a qualidade; são de marca grande, com 32 pollegadas, e proprios para este tempo, por serem de seda e de panninho trançado. Nesta fabrica ha sedas de côres e panninhos trançados e lisos de todas as côres para cobrir qualquer armação de chapéo de sol: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, e vendem-se baleias para vestidos.

--- Pugi, marceneiro francez, na rua Nova, n. 45, acaba de receber, pelo navio *Zilia*, um sortimento de trastes de mogno, do mais moderno gosto; bem como folhas de jacaranda, mogno e outras madeiras de folear; ferramentas proprias de marceneiro; e papel de licha. O mesmo se encarrega de fazer toda a qualidade de mobilia, que se podér desejar, por ter recebido desenhos das mobilias modernas que agora se usam em França.

RUA DA CRUZ, N. 40, SEGUNDO ANDAR.

D. W. Baynon, cirurgião dentista dos Estados-Unidos da America do Norte, tendo-se resolvido ficar mais alguma tempo na cidade de Pernambuco, pelo presente participa aos seus amigos e ao publico em geral, que elle sempre se achará prompto a qualquer hora para fazer qualquer operação que seja sobre os dentes, como seja chumbar, limpar, e extrahir; enformar dentes sobre piño e sobre chapa da melhor maneira e com a maior perfeição, conforme ás ultimas descobertas, tanto na America como na Europa.

Dentista.

M. S. Mawson cirurgião dentista, bem conhecido e acreditado nesta cidade, tem a honra de fazer sciente ao respeitavel publico, que já tem regressado da sua viagem á Maceió, onde a urgente necessidade de muitas familias respeitaveis daquella provincia o chamou para o exercicio da sua arte. Na rua do Trapiche-Novo, n. 8, aonde estará sempre prompto para fazer todas as operações dentificas, com aquella habilidade e conhecimentos scientificos que o adiantamento e progresso da arte lhe tem feito conhecer.

—Acabou o negocio de assucar que havia na rua do Apollo, armazem n. 18, sôb a firma de Elias, Santos & C., ficando a cargo de Elias Ignacio de Oliveira a liquidação da extincta firma: quem se julgar credor a mesma, haja de apresentar as suas contas no prazo de 8 dias, para serem immediatamente pagas, se fôrem legaes Recife, 2 de junho de 1848

—O abaixo assignado faz saber a senhora Joaquina Ignacia da Costa Miranda, que, no prazo de 8 dias, contados da data deste, venha resgatar os seus penhores: do contrario, o abaixo assignado os venderá para seu pagamento, chamando algumas testemunhas para presenciarem este negocio, ficando a dita senhora obrigada a pagar o restante que faltar para completar dito pagamento, que por certo os penhores não cobrem, como a dita senhora já esta sciente disto.

Antonio Pereira de Miranda.

--- Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro e prata, hypotheca em casas terreas ou boas firmas: na rua estreita do Rozario, n. 30, 2.° andar, se dirá quem da.

Uma ovelha.

Desappareceu do lugar dos Coelhos, n. 5, defronte do hospital de caridade, no dia 4 do corrente, as 6 horas da tarde, tendo na testa e na cauda uma malha branca, e o resto do corpo preto: quem a tiver achado tenha a bondade de o mandar dizer na rua Nova, n. 60, que se lhe pagarão as despezas, e será gratificado

---José de Souza e Silva roga a todos aquelles que se julgarem seus credores apresentem suas contas no prazo de 8 dias da data deste, para serem indemnisados, assim tambem a todos os seus devedores, que no mesmo prazo devem liquidar suas contas. Recife, 2 de junho de 1848.

-- Quem precisar de um caixeiro para negocio de venda de molhados, o qual tem muita pratica, e he pessoa muito capaz e séria, por sua idade assim o permitir, dirija-se a rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 22, ou annuncie.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de qualquer estabelecimento, o qual da fiador a sua conducta: quem o pretender annuncie.

FUNDIÇÃO' DE FERRO.

Na fabrica de M.c Callum & Companhia, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, na rua do Brum, no Recife, continúa haver um grande sortimento de taixas para engenhos e moendas de canna, de todos os tamanhos e dos modelos os mais modernos e approvados. Na mesma fabrica continuam-se a construir de encommenda machinas de vapor, rodas d'agoa, rodas dentadas e todos os mais objectos de machinismo, com a perfeição já conhecida, por preço commodo.

M.c Callum & Companhia desejam chamar a attenção dos Srs. proprietarios de engenhos as machinas de vapor construidas na sua fabrica, visto serem ellas de um modelo muito forte e seguro, e todas as peças perfeitamente adaptadas umas as outras, por meio de tornos automaticos, machinas de aplainar ferro, e outros apparelhos modernos: além disto, as machinas de sua construcção teem as vantagens seguintes: possuem uma cisterna de ferro, onde a agoa destinada para a caldeira se deposita por meio de uma bomba movida pela machina, e onde se acha aquentada pelo vapor superfluo, antes de ser por meio da segunda bomba de la introduzida na caldeira, afim de não esfriar a agoa nella existente, pela introducção d'agoa fria, [como he de costume em machinas inferiores] e assim produzir grande economia de combustivel.

Além da supradita economia de combustivel na producção de vapor, estas machinas possuem uma modificação nova das valvulas por onde o vapor entra e sahe do cylindro, pela qual a mesma quantidade de vapor produz maior effeito do que nas machinas de construcção antiga, augmentando assim de uma maneira, não pequena, a economia do combustivel necessario para manter a machina em movimento.

As ditas machinas possuem tambem um apparelho, pelo qual a quantidade d'agoa introduzida na caldeira se acha regulada automaticamente com a maior certeza pela machina mesma, evitando desta maneira o grande perigo que existe nas machinas, onde por causa da mesquinha economia dos fabricantes, o fornecimento d'agoa para a caldeira ha de ser regulado *por mão de negros*.

Estes esclarecimentos são respeitosamente offerecidos aos Srs. proprietarios de engenhos, que ainda perseveram em o methodo fraco, dispendioso e insatisfactorio, de moer com animaes, afim de satisfaze-los que, no emprego destas machinas, não existe o menor motivo para receio, nem de explosão, nem de quebra, nem de demasiado consumo de combustivel; e M.c Callum & Companhia não teem pequena satisfação em assegurar-lhes que pela pericia dos seus administradores e officiaes, pela perfeição dos seus instrumentos e apparelhos, e pela abundancia e boa qualidade das suas materias primas, se acham habilitados para construirem machinas de vapor de todos os tamanhos e para todos os fins; assim como toda especie de machinismo, com uma perfeição não inferior ás obras das *melhores fabricas* de Inglaterra, e mui superior ás geralmente importadas daquelle paiz.

Attenção !

Na loja da rua do Queimado, n. 30, de José Joaquim de Novaes, continúa a haver um sortimento de obras feitas; chapéos de todas as qualidades; ditos para meninos e meninas; ricos chales de seda; mantas de seda; lenços de todas as qualidades; e outros muitos objectos que ha para vender.

MUDANÇA DA FUNDIÇÃO D'AURORA.

Este antigo estabelecimento acaba de ser mudado para os muito espaçosos edificios construidos de proposito na cidade nova de S.-Amaro, aonde existem todas as proporções para a factura de qualquer machinismo, com a maior presteza e perfeição: e para commodidade dos freguezes, será conservado na antiga casa, junto a igreja dos Inglezes, um escriptorio onde se receberão todas as encommendas e ordens a respeito, tendo a toda hora uma barca de ferro empregada exclusivamente no transporte das obras do escriptorio á fundição.

AVISO IMPORTANTISSIMO.

O abaixo assignado, agente do Dr. Brandreth, faz sciente ao respeitavel publico, que pelo hiate americano *Gil-Braz*, vindo de Boston, entrado neste porto no corrente mez de maio, ha recebido novo provimento de pilulas vegetaes do Dr. Brandreth. Estas pilulas, cujo autor basta para garantir sua excellencia, tornam-se muito recommendaveis por ser um medicamento inteiramente inoffensivo, podendo applicar-se até as crianças recem-nascidas: ultimamente se teem applicado a uma infinidade de molestias julgadas incuraveis, de cuja applicação se teem tirado tão felizes resultados, que parece cada vez mais resolvido o problema de um remedio universal: por isso o abaixo assignado deixa de lhe fazer a apologia devida, por ser um medicamento ha muitos annos conhecido, não só nesta provincia como em todo o imperio, não havendo mais a esperar do seu bom resultado. Vende-se na rua da Cadeia-Velha, botica do agente n. 61.

Vicente José de Brito.

Compras.

--Compra-se The Vicar of Wakefield, ainda sendo usado: na rua do Crespo, loja n. 2 A.

-- Compra-se o *Diario de Pernambuco* n. 270, do anno de 1846: dá-se mais do que o seu valor: na rua da Praia, n. 18, ou annuncie.

--Compra-se uma negra que não tenha vicios e seja perfeitá engommadeira e cozinheira: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 26 segundo andar.

-- Compra-se uma escrava moça, sem vicios nem achaques e de bonita figura, que cozinhe e engomme: na rua estreita do Rozario, n. 22, primeiro andar.

-- Compra-se um moleque de idade de 14 a 16 annos, que tenha alguma pratica de cozinha: quem tiver annuncie, ou dirija-se ao becco da Lingueta, n. 12.

-- Compra-se um piano em meio uso, que sirva para ensinar meninas: quem tiver annuncie,

--- Compram-se potes de tinta, vasios: na rua da Madre-de-Deos, venda n. 5.

--- Compra-se Tito Livio e Horacio: na rua do Queimado, loja n. 8.

--Compram-se duas venezianas em bom estado: quem tiver annuncie.

-- Compra-se matte: quem tiver annuncie.

— Compram-se mil liaças de vimes, do Porto, que seu preço não exceda de 240 rs. cada liaça: quem as tiver annuncie por esta folha, para se procurar.

-- Continuam-se a comprar patacões brasileiros e hespanhóes, a 2,000 rs., e peças, a 16,700 rs.: na rua da Cadeia-Velha, n. 38.

Vendas.

SORTES.

Novo divertimento que contém duas partes, primeira o livro dos destinos novamente escripto pela Sibylla de Cumes; segunda o manual de alguns jogos de sociedades, extrahidos do de M.me Celnart, e trasladados em lingoa vernacula, por 640 rs.; Acasos da Fortuna, ou livro de sortes divertidas, em que, por virtude de dous dados, vem cada um no conhecimento do estado, riquezas, heranças, amizades, etc., que terá, e outras muitas e galantes sortes annunciadas no principio da mesma obra. Ultima impressão, expurgada dos muitos erros e defeitos das precedentes. Augmentada de um novo methodo de fazer mais de mil decimas unicamente com o trabalho de lançar os dous dados. Um tratado das sinas, ou dos defeitos e prognostico dos doze signos do anno, 640 rs.; Divertimento campestre, ou descobrimento da sorte de cada pessoa, que a quizer tirar, ou divertir-se, corrigida, emendada e accrescentada, trazendo no fim uma parte da mythologia dos deoses fabulosos, por 480 rs. Vendem-se na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

---Vendem-se chitas limpas, muito encorpadas e muito fortes, a 130 e 160 rs. a retalho, e as peças a 4$800 e a 5$500 rs.: na rua estreita do Rozario, n. 16, terceiro andar.

No pateo do Collegio, n. 6, loja nova de livros, de João da Costa Dourado, vende-se papel de peso inglez de superior qualidade, em resmas e meias resmas.

---Vende-se doce secco de mangaba, e de outras qualidades; dito de calda: tambem se fazem bolinhos para chá, bandejas dos mesmos muito bem arranjadas, com flores e ramos de alfinim, pão-de-ló enfeitado, doce de ovo, pasteis de carne e de nata, empadas de carne e de peixe, tremedeiras de leite, tortas de doce, e tudo quanto he proprio para sobre-mesas: tudo muito bem feito e por preço commodo: na rua Direita, sobrado de um andar n. 33, ao pé de dous de varandas douradas.

-- Vende-se uma negra de meia idade, boa lavadeira e optima cozinheira: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 26, segundo andar.

---Vende-se um mulatinho muito lindo de 14 annos, bom copeiro e muito habil para todo o serviço, sem vicio nem molestia, o que se afiança; um dito de 24 annos, bom para todo o serviço: na rua do Vigario, n. 24.

= Vende-se, com a condição de ser para fóra da provincia, uma preta crioula, de 24 annos, que muito agradará ao comprador, por ser robusta e de bonita figura: quem faz negocio desta natureza, difficil será achar outro igual: para ver e ajustar, na rua da Florentina, n. 16.

— Vende-se uma boa escrava de 16 a 20 annos, com muito bom leite, e que he perita cozinheira: afiança-se não ter vicios de qualidade alguma: ao comprador se dirá o motivo por que se vende: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 19, segundo andar.

= Vende-se o guarnecimento do botiquim Cova-da-Onça, na rua larga do Rozario, n. 31, cujo botiquim he mui espaçoso, com dous fogões, um para café e outro de ferro para cozinhar, boa aria na mesma cozinha, e por cima do mesmo moradia para familia; esta muito bem afreguezado, de ter muito bom café, e para comodidade do comprador, se ensinará *gratis* a fazer licores, xaropes e optima manteiga [fazendo-se com cada garrafa de leite duas libras: quem o pretender poderá dirigir se ao mesmo acima, que todo o sacrificio se fará por seu dono ter de seguir para a Europa tratar de sua saúde.

---Vende-se um relogio de parede, inglez, assaz magestoso, com corda para oito dias, que toca quartos e arias antes de declarar as horas: na rua Bella, n. 18.

Batatas excellentes.

Manoel Joaquim Gonçalves e Silva, na rua da Cruz, n. 43, tem para vender superiores batatas, por menos preço do que em parte alguma.

-- Na rua Nova, n. 18, loja de alfaiate de M. A. Cajú, vendem-se ricos córtes de colletes de gorgurão de seda, brancos e de côres; merinó; casimira preta e de côres; brim branco e de côres, de linho e de algodão; duraque; franklim; pannos de todas as côres; obras feitas de todas as qualidades; chapéos francezes; ditos de castor preto; ditos de sol, de seda. Na mesma loja tambem se vende uma canoa que pega em um milheiro de tijolos de alvenaria batida, por preço commodo.

= Vende-se um moleque de 15 a 16 annos: em Fóra de-Portas, rua dos Guararapes, n. 4.

= Vende-se geometria e algebra de Lacroix; Selecta; Virgilio; Salustio; Horacio; Magnum Lexicon; Fabulas; Cartas de Cicero; Salustio traduzido ao pé da letra; e outros muitos livros latinos: na rua de S.-Francisco, outr'ora Mundo-Novo, n. 66.

— Vendem-se todos os pertences de uma venda; bem como dous caixões da armação: tudo por preço commodo: na rua da Florentina, n. 30.

= Vende-se, ou troca-se por escravos moços e robustos, uma casa terrea na travessa do Lobato, ao pé da ordem terceira do Carmo: no pateo do Carmo, venda n. 1.

S S S F
S S F

Vende-se superior farinha de Trieste: no caes d'Alfandega, no armazem do Bacelar, ou na rua do Vigario, n. 9.

= Vende-se uma cadeira de arruar, forrada de seda, ainda nova; macacos para arrumar carga; encerados de cobrir generos: na rua do Amorim, n. 15.

— Vende-se, ou troca-se uma parda, sem vicios nem achaques, que cozinha bem, por um preto ou preta, que não tenha vicio algum: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 19, segundo andar.

= Vendem-se caixas de optima folha de flandres, por preço commodo: na rua Nova, loja defronte da Conceição dos militares.

-- Vende-se um violão quasi novo e com boas vozes: na praça da Independencia, n. 19.

-- Vende-se um mulatinho de 12 a 14 annos, optimo para pagem: na rua da Cadeia do Recife, n. 57.

Agoa de tingir cabello.

Continúa-se a vender agoa de tingir cabellos e suissas: na rua do Queimado, n. 31. O methodo de applicar a dita agoa; acompanha os vidros.

= Vende-se um pardo perito official de sapateiro, do qual se afiança a boa conducta; um moleque de 16 annos, bom carniceiro e canoeiro, e que he de bonita figura; uma parda de 20 annos, que engomma com perfeição, cozinha o diario de uma casa muito bem, cose toda a qualidade de costura, assim como corta um vestido de qualquer modelo; uma preta boa cozinheira, e que he de boa conducta: na rua da Penha, n. 1, confronte a torre do Livramento, primeiro andar.

-- Vende-se um bom cavallo, bonita figura, de côr castanho e bom carregador baixo, por preço commodo: na rua Nova n. 21.

Regalos de la Havana.

Vendem-se os superiores charutos de la Havana, caçadores, regalia e outras qualidades, tudo por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua Direita, n. 28.

-- Vende-se uma escrava da Costa, de idade de 20 annos, que sabe cozinhar o diario de uma casa, lava, tanto de sabão como de varrela, he muito humilde: o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua de San-Francisco, ao pé da Polinea.

-- Vendem-se leitões muito gordos e por preço commodo: na rua da Roda, n. 10.

---Vende-se uma negrinha de 7 annos, a mais linda que se póde encontrar nesta familia: he muito limpa e de bom genio, propria para dar de mimo ou para mucama de uma menina: na rua Nova, n. 14, segundo andar.

---Vende-se uma preta da Costa, muito moça e de bonita figura: na rua do Hospicio, n. 26.

— Vendem-se bixas de Hamburgo aos centos e a retalho; tambem se alugam e se vão applicar a qualquer hora do dia ou da noite, a 320 rs. cada uma, e as mais regulares, a 250 rs: no antigo deposito de Joaquim Antonio Carneiro na rua da Cruz do Recife, n. 43 No mesmo vende-se uma porção de pennas de ema.

= Vende-se um linda negrinha de 7 a 8 annos; um moleque de 16 annos, de bonita figura; um preto de muito boa conducta, sapateiro, e que cozinha o diario de uma casa; um dito bem robusto, que he mestre restilador; um pardo de 20 annos, optimo para pagem; uma preta com habilidades: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

— Vende-se uma escrava de bonita figura, que cozinha e engomma: no becco do Sarapatel, sobrado, n. 12.

= Vendem-se espadas muito ricas para officiaes, e officiaes superiores: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16.

— O barateiro do Aterro-da-Boa-Vista, n. 10, a primeira loja quem vem da ponte, está vendendo fazendas que pelas suas boas qualidades são dignas de attenção: córtes de cassas muito bonitas, a 3,000 rs.; primores de côres, com listas, á imitação de seda, a 200 rs. cada covado; lenços de cassa para gravata, a 160 rs.; cassa lisa, com vara de largura, a 200 rs. cada vara, fustão branco, muito superior, a 560 rs. cada covado; chitas muito bonitas e bons pannos, a 140, 160 e 200 rs. cada covado; cambraias bordadas, proprias para cortinados, com 10 varas cada peça, a 5,500 rs.

—Vende-se um escravo muito robusto, de idade de 20 a 25 annos, muito proprio para engenho, por saber trabalhar bem em o fabrico de assucar, por ter tido disso bastante pratica, assim como tem principios de official de carpina: na rua do Apollo, armazem n. 4, de D. F. Maia,

-- Vende-se um piano sem defeito, bom para quem quizer aprender, cujo preço não desagradará ao comprador: na rua da Florentina, n. 8.

=Vende-se um estojo completo para engenheiro, por muito commodo preço: na praça da Independencia, n. 17.

— Vende-se colla de superior qualidade, das fabricas do Rio-Grande-do-Sul: na rua da Moéda, armazem n. 7.

= Vendem-se casaes de pombos grandes, muito bonitos, bons batedores, e por preço commodo: na rua da Florentina, n. 16.

-- Vende-se uma preta de boa figura, sem vicios nem achaques: na rua da Cadeia do Recife, n. 33.

= Vendem-se 50 milheiros de unhas de boi: nas Cinco-Pontas, na matança, armazem n. 5.

Rua do Queimado, n. 46, loja de Magalhães & Irmão.

Vendem-se ricos córtes de cambraia aberta, a 4,600 rs.; ditos, a 4,000 rs.; ditos de cassa de côr, a 3,000 rs.; córtes de cambraia lisa muito fina, de 8 varas e meia, a 4,200 rs.; ditos de 3,200 rs.; lenços bordados, com bico, a 560 rs.; córtes de collete de fustão de côres, padrões modernos, a 1,280 rs.; ditos, a 800 rs.; brim trançado pardo, de puro linho, a 600 rs; merino preto fino, a 3,000 rs.; cassa de babado fina, a 360 rs. a vara; chita de coberta de côr fixa, a 200 rs. o covado; cassa lisa, a 400 rs. a vara; camisas de meia, das melhores que teem apparecido, a 1,400 rs.; muito boa fazenda para toalhas, com 4 palmos e meio de largura, a 600 rs. a vara; setim preto lavrado, a 3,500 rs. o covado; chapéos de sol de seda, a 5,500 rs.; brim trançado de côres, de mui ricos padrões e puro linho, para calça; lenços de setim para gravata; ditos de seda de côres; riscados francezes largos muito finos; ditos inglezes; bicos largos e estreitos; e rendas.

-- No armazem da rua Nova, n. 67, ha um grande sortimento de cadeiras de palhinha, que se vendem a 28$, 32$, 40$, 45$, 50$, 72$ e 96$ rs.; estojos com espelhos para navalhas, a 1$600 rs.; um sortimento de mezas, bancas, sophás, camas de armação e sem ella; ricas carteiras de viagem, com estojos e mais pertences; 2 palanquins, sendo um da Bahia, em meio uso; e outros muitos objectos que a vista dos pretendentes se farão patentes. Afiança-se a commodidade dos preços.

Na rua do Queimado, n. 24, loja de miudezas.

Vendem-se estojos com duas navalhas, para barba, muito finos; canivetes de 1 a 3 folhas, muito finos, cabos de madre-perola; chapéos enfeitados para baptisados de meninos; ditos para homem e menino, de palha da Italia; bicos finos para talho de vestido, estreitos e largos; luvas de pellica para senhora, a 1,600 rs.; ditas para homem, ponto inglez, a 1,600 rs.; meias cruas para homem; ditas de côres e brancas; ditas para menino; ditas pretas para senhora, de algodão; ditas de seda; suspensorios de seda, e ditos de borracha; caixas de massa de tartaruga, redondas e quadradas. Tudo se vende por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Loja do nicho.

Na esquina do Livramento, loja do nicho, vendem-se chapéos de sol, de seda, 4$500 rs; lós de linho, muito grandes e finos, a 6$000 rs.; ganga azul encorpada, propria para escravos, a 80 rs. o covado; e outras muitas fazendas por baratissimo preço.

— Vende-se uma preta moça, com habilidades: no pateo de S.-Pedro, sobrado n. 4.

— Vendem-se dous lindos moleques de 16 a 18 annos; dous pretos de 25 annos, sendo um delles bom carreiro; tres mulatinhas de 7, 11 e 14 annos, uma negrinha de 10 annos, todas com principios de habilidades; duas pretas de 20 a 25 annos, com habilidades; um casal de escravos proprios para o serviço de camdo, por terem pratica; 2 pardos de 16 a 24 annos, sendo um bom carreiro: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

— Vende-se um lindo mulatinho, com principios de alfaiate, de 14 annos, e que he optimo para pagem; e mais escravos com habilidades e sem ellas: na rua das Flores, n. 17.

--Vendem-se, a retalho, ou por atacado, 46 fardos de fumo em folha, vindo proximamente da Bahia, de muito boa qualidade: na rua da Cadeia-Velha, loja de ferragens, n. 56.

-- Vende-se, na rua do Crespo, loja n. 11, a Historia universal, por J. J. Barboza, em latim; Compendio das épocas e successos mais illustres, por A. P. de Figueiredo; Meditações do doutor James Henver, por J. F. da Ponte; Revolução de Pernambuco em 1817; a Noite do Castello; diccionarios de Constancio novos, por 11,600; e outros muitos livros por barato preço; e continúam-se a trocar estando em bom uso e sendo boas obras.

Chocolate.

Na fabrica de licores de Frederico Chaves, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, ha sempre muito superior chocolate de saúde, canella, baunilha e do ferruginoso, este he muito conhecido pelas suas boas qualidades, e por ser proprio para as pessoas que soffrem de frialdade e outras molestias do estomago, a 1$ rs. a libra, e o de saúde, canella e baunilha, a 400 réis.

---Vendem-se 14 escravos de ambos os sexos, pardos e pretos, de differentes idades, por barato preço: são vindos do Aracaty: ao pé do Corpo-Santo, loja n. 25.

--- Vendem-se dous braços de balanças grandes, com conchas de páo; uma bomba de cobre para despejar pipas: na rua da Senzalla-Nova, n. 4.

-- Na loja da rua do Queimado, n. 5, vende-se panno preto fino, a 3,000 e 5,000 rs. o covado.

--- Vendem-se 4 escravos, sendo: um moleque de nação, de 16 annos, proprio para todo o serviço; uma escrava crioula de 26 annos, que engomma, cose chão, faz lavarinto, cozinha e lava de sabão; um escravo de nação, de 28 annos, perito padeiro e canoeiro; uma escrava de nação de meia idade, vendedeira de rua: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

Na rua das Agoas-Verdes, n. 46,

vende-se um escravo de 30 annnos, perito pedreiro; um pardo bom pagem; um moleque de nação, de 18 annos; um escravo bom carreiro; uma bonita moleca de 16 annos; 3 escravas para todo o serviço; uma dita por 150,000 rs., boa quitandeira e lavadeira; uma linda mulatinha de 13 annos; um cavallo com todos os andares, ainda novo; um escravo de 24 annos, official de sapateiro.

BOA PINGA.

Vende-se superior vinho da Figueira, em barris de 4, 5, 6 e 7 em pipa: no armazem de J. J Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35

— Vende-se uma escrava de bonita figura, de 18 a 20 annos, com bastante leite, e que tem algumas habilidas, sem vicio algum: o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua Direita, esquina do becco do Serigado, n. 93, segundo andar.

---Vende-se uma moleca de 12 a 13 annos, de optima figura, e muito forte para todo o serviço, tanto do campo como da praça: na rua de Hortas, casa terrea n. 62.

--Vende-se charutos de Havana, de diversas qualidades, ultimamente chegados: na rua da Cruz, armazem de Kalkmann & Rosenmund.

Casimiras lisas, a 2,400 rs.

cada covado, as melhores que tem vindo a esta praça, não só pelas delicadas côres, como por ser perfeita fazenda; ditas de listras, vindas ultimamente de França, os melhores gostos e melhor fazenda que ha, a 9,500 rs. o córte; meias casimiras, a 3,500 rs. o córte: panno preto e azul fino, a 3,000 rs; ditos de côres, de 4,000 até 5,000 rs.; dito preto, a 6,000, 6,500, 7,000 até 11,000 rs., que nada deixam a desejar; e todo o sortimento de fazendas finas e grossas que se vendem a retalho e por atacado: na rua do Queimado, n. 27, no novo armazem de Raymundo Carlos Leite.

-- Vendem-se ricos córtes de colletes de gorgurão de seda; ditos de setim, pelo barato preço de 2,500 a 4,000 rs. cada córte: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 21.

— Vendem-se muito superiores charutos chamados caçadores, em caixas de 125 cada uma, chegados pelo ultimo vapor da Bahia: em casa de Frederico Robilliard, na rua do Trapiche-Novo, n. 18.

Novos gambreões.

Vendem-se superiores córtes da fazenda denominada — gambreões -- pelo diminuto preço de 1,800 rs. o córte: esta fazenda he de mui superior qualidade e seus padrões rivalisam com as melhores casimiras: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

---Vendem-se presuntos de Weslpealia, superiores: no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

— Vendem-se queijos londrinos; presuntos para fiambre; potes com sal refinado; latas com bolachinhas de araruta; ditas com marmelada, com duas e 4 libras; massas finas; conservas inglezas; frascos com doces de differentes qualidades; latas com sardinhas; ditas com hervilhas; sagú; cevadinha; passas superiores; bolachinha de soda: tudo por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

--Vendem-se presuntos, baldes e tinas proprias para lavar roupa; vassoura para varrer salas e tapetes: tudo ultimamente chegado dos Estados-Unidos: na rua da Cruz, n. 7, armazem de Davis & C.

Fogo pernambucano.

Vendem-se maços grandes de palitos de fogo de muito superior qualidade, a 2,000 rs. o cento: na fabrica de licores do Aterro-da-Boa-Vista, n. 17.

SUPERIOR FARELO, A 4,000 rs.

Vendem-se saccas com farelo fino de Trieste, chegado ultimamente, o qual he o melhor de todos que aqui tem aportado, por ser o mais nutritivo: em casa de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

Casimiras elasticas a 640 rs.

-- Vendem-se casimiras elasticas de algodão e lãa, pelo barato preço de 640 rs. o covado: na loja nova da estrella, n. 1, da rua do Collegio.

Leite liquido,

todo o anno, a 200 rs. a garrafa, ás 7 horas da manhãa, e sendo freguezia se mandará levar: na fabrica de licores do Aterro-da-Boa-Vista, n. 17.

A 200 Rs. O COVADO.
No novo armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27,

acha-se o melhor algodão trançado azul, proprio para roupa de escravos, a 200 rs. o covado, e em peças a 260 rs. a jarda, o qual se torna recommendavel pelo muito corpo, não ter gomma, ser muito largo e de côr fixa; optima chita preta, forte, a 5,800 rs. a peça; engraçados pannos de mesa, de algodão, encarnados, pretos e grandes, a 3,200 rs.; optimos brins trançados de linho, a 1,000 rs. a vara; lenços de cassa de côres, grandes, para senhora, a 480 rs.; ditos de seda para meninos, a 640 rs.; excellente alpaca de linho; chitas finas do ultimo gosto; e todo o sortimento de fazendas finas e grossas, para vender por atacado e a retalho o mais barato possivel.

-- Na rua do Queimado, n. 30, ha pannos de bonitas côres, proprios para palitós e sobrecasacas, assim como chapéo de castor, pelo barato preço de 5$000 rs.

--Vendem-se dous escravos robustos, um de 17 annos e outro de 15; um mulatinho bonito, de 6 annos; uma escrava de bonita figura, de 20 annos, que lava de sabão e de varrella; cera amarella; caixas de tartaruga feitas no Ceará; malas de sola e de couro; sellins; cangalhas e mais pertences de viagem: tudo em bom uso: na rua do Queimado, casa n. 33, segundo andar, se diráquem vende.

Novas chitas e riscados.

Vendem-se riscados de novos padrões avelludados; chitas pretas com flores encarnadas e ramagens de diversas côres, de superior qualidade, a 320 rs. o covado; panno de linho muito fino, a 560 rs. a vara: na rua do Livramento, loja nova n. 14.

Córtes de casimira elastica, a 3,000 rs.

Vende-se excellente casimira eslastica, pelo diminuto preço de 3,000 rs. o córte, de padrões escuros, e propria para a presente estação: tambem ainda restam alguns córtes de casimira de algodão e lãa, a 2,240 rs. o córte. A elles antes que se acabem: na rua do Collegio, n. 3, loja de Ferrão & Companhia.

Brins trançados.

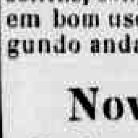
Vendem-se superiores córtes de brins trançados, de quadros e listras de muito bonitos padrões, pelo barato preço de 2,000 rs. o córte: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

Sapatões de tres solas á 1$ rs.

--- No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem-se estes sapatos pelo admiravel preço de 1$ rs. o par; são tão bons e baratos, que quem os vir não deixará de comprar.

Cassas a 320 rs. o covado

Na rua do Livramento, n. 14, vendem-se casss- muito finas para vestido, a 320 rs. o covado; chitas finas de côres fixas, a 160 rs. e a peça a 5,400 rs.; cassas pretas com 10 varas, a 3,000 rs. a peça; riscados de novos padrões, a 220 rs. o covado; meias de algodão para senhora, as mais finas que teem apparecido, á imitação de seda, e outras muitas fazendas baratas.



Vendem-se chapéos de superior castôr, brancos e pretos, por preço muito barato: na rua do Crespo, n. 12, loja de José Joaquim da Silva Maya.

VENDEM-SE
collecções de vistas de Pernambuco,

sendo as da ponte da Boa-Vista, ponte do Recife, Bom-Jesus, Olinda, Poço-da-Panella e Cachangá, feitas ao beneficio da sociedade da Beneficencia allemãa e suissa: no armazem de Kalkmann & Rosenmund, no hotel Pistor, nas lojas dos Srs. Luiz Antonio Siqueira, da Snra. viuva Cardozo Ayres & Filhos, na rua da Cadeia do Recife; nas lojas dos Srs. Santos Neves & Guimarães, na rua do Crespo; do Sr. José de Alenquer Simões do Amaral, na rua Nova; e do Sr. J. Chardon, no Aterro-da-Boa-Vista.

Vidros para vidraças,

vendem-se em porções, ou a retalho a vontade do comprador: na rua da Cruz, n. 38, casa de Schafheetlin & Tobler.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro, superiores, pelo baratissimo preço de 2,560 rs.: na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 4, de Manoel Joaquim Dias.

-- Vende-se a taberna n. 86, na rua do Pilar, o melhor lugar de Fóra-de-Portas, a qual está bem afreguezada, tem casa commoda para pequena familia, e com quintal: além disto, ha outra conveniencia vantajosa que se dirá ao comprador: vende-se a dinheiro á vista, ou mesmo a prazo a contento, com endossante que agrade Faz-se essa venda porque o seu dono occupa-se em outro negocio, e a pessoa que a administra não póde continuar. A tratar na rua do Queimado, loja n. 21.

Meias cruas americanas.

Vendem-se estas excellentes meias, muito proprias para a presente estação, por conservarem os pés quentes e serem de muita duração, pelo diminuto preço de 4,000, 5,000 e 5,500 rs. a duzia: na rua do Collegio, n. 3, loja de Ferrão & Companhia.

Panno-ferro.

Vendem-se córtes de calças para homem, da excellente fazenda denominada panno-ferro, a 1,400 rs. o córte: esta qualidade de fazenda torna-se recommendavel, por ser de padrões escuros e de muito corpo: na rua do Collegio, n. 3, loja de Ferrão & Companhia.

Chegaram diversos escravos para se venderem muito em conta, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, a saber: um lindo moleque de 18 annos; 1 dito de 20 annos; um preto de meia idade, bem para o serviço de uma casa; um optimo pardo de 20 annos, bom pagem; um dito de 10 annos; um dito de 22 annos, que tem muita proporção para marujo; um dito com principios de pedreiro; um dito de 38 annos, por 250,000 rs.; uma preta moça, boa cozinheira; uma dita de meia idade, optima lavadeira; uma mulatinha com uma cria; uma preta de elegante figura: estas duas ultimas vendem-se para fóra da provincia, por preço muito baixo.

-- Vende-se, por preço commodo, uma casa de um andar, sita na rua de S. Bento, em Olinda, n. 21, em chãos proprios, a qual rende mensalmente 16$ rs.: a tratar na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

-- No armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-Deos, ha para vender muito superior vinho da Figueira, chegado ultimamente, em barris de quarto até setimo, muito proprio para gasto de casas particulares

Continuam-se a vender, na rua da Cadeia do Recife, n. 37, caixas com cera em velas e mais brandões, fabricados no Rio-de-Janeiro, e em Lisbôa: sortimentos ao gosto do comprador, e por mais commodo preço do que em outra qualquer parte.

—Vende-se lagedo de cantaria, ou a varas ou por pedras, por preço commodo; na rua da Cadeia de S.-Antonio, armazem n. 15

--- Vendem-se caixas de charutos regalia, de boa qualidade, a 2,000 rs. a caixa de cem charutos: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 21.

---Vendem-se cadeiras de balanço muito boas e commodas: no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10

--Vendem-se vidros para espelhos de todos os tamanhos: no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

---Vendem-se pianos inglezes da fabrica de Collard: no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

— Vendem-se 5 escravos, sendo: duas pretas de habilidades; duas pardas, uma de 17 annos, e a outra que cozinha, lava bem roupa e vende na rua; um preto da Costa, que se afiança a conducta: no pateo da S.-Cruz, n. 14, se dirá quem vende.

-- Vende-se um violão em meio uso e de excellentes vozes, por preço commodo: no becco Largo, tenda de barbeiro.

--- Vende-se uma preta de meia idade, crioula, que faz o serviço de uma casa, vende na rua, e lava de sabão e varrella, dá-se por muito commodo preço: no Forte-do Mattos, prensa de José Ribeiro de Brito.

Livros militares.

Ensaio sobre os principios geraes de strategia e de grande tactica, obra nova, escripta pelo lente Barreiros, major de artilharia, 1 vol. 3,000 rs.; Compilação das leis militares, pelo Dr. V. J. F. Cardozo, 1 vol. in folio, 12,000 rs.; manejo de armas de infantaria, 1 vol. 480 rs.; manejo de armas á caçadôra, 1 vol. 480 rs..: na livraria da esquina do Collegio.

Historia de meninos para quem não fôr criança.

Esta obra contém: a noite das commadres com os frades, a madrugada do frade, o anjo no convento, o Josesinho da villa, a possessa pejada pelo confessor, soror Feduncia, delambida e um hysope, Gregorio Robles feito Senhor dos Passos, a viuva roubada pelo confessor e criada, o abbade astucioso, o proprietario desabusado, o frade pejado, a beata escrupulosa, a roliça cozinheira, o rei Miguel e seu hortelão, a bella roubadôra, o arrieiro e frade denunciante, e outras muitas: 1 vol. em 8.º, encadernado, preço 2,560 rs.: na livraria da esquina do Collegio. Na mesma livraria vendem-se trezenas de Santo Antonio.

-- Vendem-se 4 escravas, sendo: uma preta e 3 pardas, entre as quaes uma he muito moça, de boa figura, e he engommadeira e costureira; um casal de escravos, com uma filha de 14 annos pouco mais ou menos: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

-- Vende-se um bote novo com quatro remos, e pregado de cobre, muito bom para uso de qualquer navio ou para costear nos arrecifes: a fallar na rua do Trapiche, casa n. 8.

Vende-se, na rua das Cruzes, n. 41, marmelada, e panno de linho, muito superior e mais ordinario: tudo por preço commodo.

MEDICINA UNIVERSAL.
Pilulas vegetaes de James Morison.

A medicina vegetal universal he o resultado de 30 annos de investigações do célebre James Morison. Por meio destas pilulas consegio seu autor innumeras e admiraveis curas, desde as affecções que atacam as crianças de peito até as molestias chronicas do ancião.

A Europa saudou este remedio como remedio universal para todas as doenças, e até hoje ainda não foi desmentido tal titulo.

Esta medicina vem acompanhada de uma receita que ensina e facillita a sua applicação. Consiste em tres preparações, a saber: duas qualidades de pilulas distinctas por numeros, e um pó: cada qual goza de modos e acções diversas.

As pilulas n. 1 são aperitivas; purgam sem abalo os humores biliosos e vicosos, e os expulsam com efficacia.

As do n. 2, expulsam com esses humores, igualmente com grande fôrça, os humores serosos, acres e putridos, de que o sangue se acha a miudo infectado; percorrem todas as partes do corpo, e só cessam de obrar quando teem expulsado todas as impurezas.

A terceira preparação consiste em uma limonada vegetal sedativa: he aperativa, temperante e adoçante: torna-se em commum com as pilulas e facillita-lhes os melhores effeitos.

A posição social do Sr. Morison, a sua fortuna independente, repellem toda a ideia do charlatanismo; e as admiraveis curas, operadas com o seu systema no collegio de saúde de Londres, são mais que garantes da efficacia do seu remedio.

Recommenda-se esta medicina, que não pede nem resguardo de tempo, nem de posição da parte do doente, a todos os que, atacados de molestias julgadas incuraveis, se quizerem desenganar da sua virtude.

Oxalá que a humanidade feche os ouvidos aos interessados em desacreditar estes remedios tão simples, tão commodos e tão verdadeiros.

Vende-se sómente em casa do unico e verdadeiro agente J O. Elster, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

— Vende-se um crioulo de optima figura, de 36 annos, perito mestre sapateiro, e que tambem entende de todo o serviço de padaria e algumas cousa de engenho: he muito humilde e por isso bom escravo: vende-se para pagamento de uma divida: na rua Direita, n. 3, defronte do becco de S.-Pedro.

FRESQUISSIMOS QUEIJOS DE QUALHA, chegados do Ceará no vapor *Imperador*: vendem-se na rua da Cruz, no Recife, n. 18.

— Vendem-se saccas de feijão; ditas de farinha; ditas de milho; ditas de arroz pilado; queijos frescaes do Seridó: na rua da Cadeia do Recife, n. 8.

Escravos Fugidos.

-- Fugio, no dia primeiro do corrente, o preto José, de 25 annos, de nação Benguela, de estatura regolar, cara um pouco comprida, olhos afogueados, pouca barba, beiços grossos; levou um ferro no pé, camisa e ceroulas de algodão da terra; consta ter passado no dia 2, pela ponte da Tacaruna, para a parte de Olinda. Roga-se aos capitães de campo e pessoas particulares, que o apprehendam e levem-no a rua larga do Rozario, padaria n. 18, de Manoel Antonio de Jesus, que será bem gratificado.

-- Fugio, no dia 27 do proximo passado, o preto Antonio, de nação Bengnela, baixo, grosso do corpo, pouca barba, côr fula, com uma costura em um lado do pescoço; consta andar mesmo nesta cidade, e ter sido visto nas ruas de S.-Amaro, e suas adjacentes, e no porto das canoas da ponte da Boa-Vista: quem o pegar leve-o a rua Nova, n. 67, primeiro andar, que será generosamente recompensado.

— Fugio, no dia 30 de maio proximo passado, um preto crioulo, de nome Marcos, de 26 annos pouco mais ou menos, official de pedreiro, de estatura regular, secco do corpo, rosto comprido, beiços grossos; tem todos os dentes da frente, e duas cicatrizes no poscoço bem debaixo do collarinho da camisa, que as encobre; tem pouca barba, suspensorios com fivelas de prata; conduzia uma trouxa com roupa do seu uso, motivo por que se ignora como andará vestido; tem sido visto em Olinda: quem o pegar leve-o a rua do Cabugá, loja de miudezas, de José Alves da Silva Guimarães, ou a Parahiba, em casa de Francisco Fernandes Luna, que será generosamente pago.

— Fugio, no dia 10 de maio do corrente anno, do engenho Constantino, um cabra escuro, de nome João, de 22 annos; he alto, secco do corpo, cara redonda, nariz chato, surrado ha pouco; levou chapéo de pello, camisa de algodão, e calças de algodão de listras: quem o pegar leve-o ao dito engenho, que será gratificado generosamente.

-- Fugio, no dia 26 de abril, uma escrava crioula, de nome Antonia, de 40 annos; tem falta de dentes na frente; levou saia e panno preto: quem a pegar leve-a a rua de Hortas, n. 122.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1848